

**Assembleia de Freguesia de Tavadede**  
**Ata Número dois de dois mil e vinte e cinco**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na vila de Tavadede, no edifício da sede da Junta de Freguesia de Tavadede, reuniu em **sessão ordinária** a Assembleia de Freguesia de Tavadede. Estiveram presentes os seguintes deputados: Dina Bela de Jesus Bandeira (PS), José António da Paz Cardoso Ferreira (PS), Rosa Maria Paz da Silva (PS), Joana Rita Oliveira Madaleno (PS), Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze (PS), Fernando Alves Migueis (PSD), Tiago José Coelho Carvalho (FAP), Paula Sofia Mendes Simões (FAP), António José de Almeida Barbosa (FAP), Sónia Luísa da Paz Marques de Almeida (FAP), Tânia Sofia Alves Duarte (FAP) e José Hermínio Gonçalves Gomes (FAP). Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: Fernando António Martins Lopes, José António Fernandes de Sousa e Abílio António dos Santos Curado. -----

Estiveram ausentes, por motivos pessoais, o deputado Jorge Manuel Curado Fernandes dos Santos (PSD) e a deputada Sónia do Carmo Simões Talhadas Cavaleiro (PS). -----

A ordem de trabalhos, previamente enviada a todos os deputados, foi a seguinte: -----

- 1. Leitura e votação da ata da sessão anterior;** -----
- 2. Informações do Presidente da Assembleia de Freguesia;** -----
- 3. Informações do Presidente da Junta de Freguesia;** -----
- 4. Período destinado à intervenção do público;** -----
- 5. Período antes da ordem do dia;** -----
- 6. Apreciação da situação financeira de 01/01/2025 a 31/05/2025;** -----
- 7. Aprovação da ata em minuta.** -----

Antes de dar início à ordem de trabalhos a presidente da Assembleia colocou a votação a introdução de um novo ponto. Sendo assim, no ponto **sete** da ordem de trabalhos deverá constar **Votação da Adenda do Auto de Transferência de Competências da Freguesia de Tavadede** e a **Aprovação da ata em minuta** passará a ser o ponto **oito**. -----

No ponto **um**, destinado à **Leitura e votação da ata da sessão anterior** foi **aprovada por unanimidade**, com doze votos a favor, cinco dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. -----

No ponto **dois**, destinado às **Informações do Presidente da Assembleia de Freguesia**, a Presidente da Assembleia começou por referir que esteve presente no primeiro de maio na receção aos grupos que se deslocaram à junta nas comemorações desse mesmo dia e

posteriormente, nas comemorações do aniversário do Grupo Desportivo e Recreativo da Chã, também no dia um de maio. -----

No ponto **três, Informações do Presidente da Junta de Freguesia**, o senhor presidente do executivo começou por dizer que deu entrada na câmara o projeto da Casa Mortuária do Cemitério de Tavarede e que posteriormente, será entregue aos representantes dos diferentes partidos uma pasta com toda a informação, incluindo os esquemas arquitetónicos e valores dos custos aplicados a cada fase da implantação da Casa Mortuária. -----

No ponto **quatro, Período destinado à intervenção do público** não houve qualquer intervenção. -----

No ponto **cinco, Período antes da ordem do dia**, a Presidente da Assembleia Dina Bela começou por dizer que ficou surpresa pela não realização das Festas de Tavarede mesmo sabendo que será por questões orçamentais, pois esta festa é uma forma de juntar as pessoas da freguesia e ajudar as coletividades. Depois, passou a palavra ao deputado Tiago Carvalho que começou por questionar as razões e em que consistiu as alterações orçamentais de catorze de maio e doze de junho. O tesoureiro começou por explicar que as alterações orçamentais são o ajuste do dinheiro nas várias rubricas, sendo ajustado conforme as necessidades e a capacidade de execução das rubricas. Em termos de receita na alteração orçamental de maio, foram modificados os valores referentes às rubricas da autenticação de fotocópias, dos ossários e da bilha solidária, sendo estes valores retirados da participação da DGAL. Em termos de despesas, foi reforçado os valores nas rúbricas onde se incluem o vencimento do presidente que foi atualizado, os retroativos das despesas de representação do presidente (a partir do dia um de janeiro), o novo contrato da fotocopadora, a publicação do regulamento das viaturas da Junta de Freguesia em Diário da República, as comemorações do Dia de Tavarede, o Prémio Literário Cristina Torres, a participação dos Lions e as obras feitas no edifício da junta de freguesia. Na alteração orçamental de junho, houve atualizados aos valores dos juros de mora do pagamento do IMI, sendo retirado da rubrica dos canídeos. Em relação à despesa, foi atualizado o valor para a avença da Técnica da Comissão Social de Freguesia (por um período de três meses), o valor de apoio a todas as coletividades e associações devido à ausência deste ano da Festa de Tavarede. Depois desta explicação o deputado da FAP Tiago Carvalho começou por dizer qua a ausência das festas de Tavarede é a ausência da essência de Tavarede, sendo que o executivo falhou com os Tavadenses e com as coletividades. As Festas de Tavarede não são só para os Tavadenses, mas para todos,

recebendo-os com o que a freguesia tem de melhor da cultura e associativismo. Deste modo, os deputados da FAP estão a demonstrar o seu desagrado pela decisão não ter sido levada à Assembleia de Freguesia para todos a discutirem e não ser feita esta festa em maio como têm mencionado e ser feito apenas uma sessão solene (só para alguns). Estão ainda a demonstrar a sua tristeza por não haver festas nem em maio nem em setembro em Tavarede, sendo que todo o concelho está em festa. Por fim, questionou o porquê de não se fazer as festas e porquê a incapacidade da resolução quando existe tanta gente com vontade e talento na freguesia. De seguida, a deputada Rosa começou por dizer que iria falar sobre a sua rua pois ela diz que na realidade não sabe o nome dela, sendo que ela diz que mora na Rua Estrada de Mira e os vizinhos na Estrada Nacional 109, vindo desta forma, as encomendas sendo devolvidas. Desta forma, pede que seja colocada uma placa de forma a que toda a gente comece a chamar aquela rua pelo mesmo nome. Acrescenta ainda, que para sair a pé da sua casa não tem como passar para o outro lado da estrada pois não existem passadeiras e o trânsito é feito com demasiada velocidade. Continuou sugerindo que sejam definidos e marcados os estacionamento do parque de estacionamento do cemitério de forma a rentabilizar o espaço, pois cada um estaciona de uma maneira diferente. Por fim, acrescentou dizendo que o desprezo do estacionamento junto da igreja, as barracas do Quintal Ferreira e os contentores que lá se encontram são um mau cartão de visita para quem circula na vila pedindo para que seja insistido que a situação seja resolvida por quem de direito. Em relação ao desprezo do parque de estacionamento a deputada Paula Simões continuou dizendo que houve uns casos de febre da carraça em crianças que os pais afirmam que foram apanhadas nesse local. De seguida o deputado António Barbosa acrescentou que na sua rua também têm dificuldades em receber encomendas pois as indicações do Google não são as reais. Em resposta, o Presidente do Executivo, começou por dizer que em relação ao Google e às designações por ele atribuídas nem a junta nem a câmara têm responsabilidade acrescentou que infelizmente existem vários locais com o mesmo problema, sendo que o correto é a informação que existe na aplicação da toponímia pedindo que a deputada Rosa Paz faça uma exposição para que seja colocada uma placa e a definição correta do nome daquela rua. Continuou a sua resposta, dizendo que em relação ao parque de estacionamento da igreja já foram feitos vários pedidos para que seja retirado o muro existente de forma a que aqueles contentores sejam recolocados num local mais apropriado, todos os meses são feitos telefonemas ao responsável Engenheiro Válter a solicitar a limpeza do espaço e quanto às luminárias enquanto existir o processo jurídico não se consegue resolver a

situação. Em relação ao estacionamento do cemitério, já foram feitas várias solicitações por parte da junta para que seja pintado de forma a rentabilizar o espaço. Por fim, respondendo ao tema das Festas de Tavadere começou por dizer que foi uma decisão do executivo tomada com tristeza e que esta decisão se deveu ao facto de o Senhor Presidente da Câmara a partir do segundo ano de mandato não cumprir com o que foi acordado anteriormente, ou seja, serem enviados os custos totais das festas e ser a junta ressarcida de trinta por cento do valor total. Segundo Fernando Lopes, presidente do executivo, a decisão de não fazer as festas foi tão difícil para o executivo da junta que este ponderou fazer um empréstimo para a execução das mesmas, contudo, não acharam por bem deixar esta despesa ao futuro executivo após as eleições autárquicas. De seguida, o deputado do PS José António Cardoso interveio dizendo que não se revê nesta decisão unilateral do executivo começando por dizer que quando iniciaram as comemorações do Dia de Tavadere tudo era feito com ajuda das empresas e fregueses, feito pelas pessoas para as pessoas ao ponto de levar o nome da freguesia de Tavadere aos principais jornais, inclusive nacionais. Continuou dizendo, que se este ano não fosse possível fazer as festas da mesma envergadura, poderiam fazer-se de forma mais modesta para minimizar os gastos. Acrescentou, que tal como a bancada da FAP também ele não concorda com as comemorações em setembro, contudo, não fazer nada é muito lamentável. Solicitou ainda que como voto de protesto fique registado que o restante Partido Socialista não concorda com esta decisão desmarcando-se da mesma. No seguimento desta intervenção, a presidente da Assembleia questionou o executivo, se não seria uma decisão revertível utilizando o orçamento disponível de forma a haver as Festas de Tavadere, sendo a Assembleia de Freguesia a reforçar o pedido junto do executivo camarário. Em resposta, o presidente Fernando Lopes disse que não seria possível e que as grandes festas que existem nas outras freguesias são fruto de Comissões de Festas apoiadas pela Junta de Freguesia. A deputada Paula Simões afirmou que indignada quando soube por um elemento externo à junta que não se iriam realizar as Festas do Limonete quando ela faz parte da Assembleia de Freguesia e não lhe foi dado nenhum conhecimento. O deputado do PSD, Fernando Migueis, também se mostra desiludido por não serem feitas as festas, contudo percebe que seja pelo orçamento e continua a dizer que se podia ter ponderado umas comemorações com um orçamento mais modesto. Posto isto, o deputado Fernando Migueis alertou para situações preocupantes na Matioa por causa da época dos fogos que se aproxima, junto ao local que habita existem demasiadas canas e um eucalipto numa situação muito preocupante. Em reposta, o José Sousa explicou que existe um mapa de

identificação de zonas na freguesia com elevada carga térmica na Proteção Civil e que eles andam a tentar identificarem os proprietários desses terrenos. De seguida, o deputado da FAP Tiago Carvalho voltou a intervir dizendo que este executivo é fantasma, pois todos os problemas existentes são imputados a todos menos à junta, sendo este um órgão de aproximação da população, um órgão de intermediação entre a câmara e os fregueses. Continuou a dizer que o executivo foi um falhanço e que os ressarcimentos às coletividades pela ausência da festa não são suficientes. Em resposta, o presidente do executivo explicou que em quatro anos de mandato apenas no último ano não vai haver festa, não se identificando com o título de fantasma, dizendo que nunca se esqueceu nem abandonou nenhuma das coletividades. Ainda sobre o conceito de fantasma, o presidente continuou a dizer que não se identifica com a gestão de fantasma depois da implantação do parque de estacionamento junta à igreja, as obras na Rua Voz da Justiça, as obras junto ao restaurante Galo D'Ouro, o projeto que está na câmara da Urbanização Vale do Pereiro e da Vala da Rua Primeiro de Maio, o pedido e a sua concretização de alcatroamentos de ruas, diminuição das situações de precariedade nos funcionários da junta, a renovação da frota, melhoramento de espaços informáticos e materiais da junta. Em resposta ao abondo das coletividades, o deputado Tiago Carvalho começou por dizer que ao contrário do que o presidente quis dizer ele não abandonou a coletividade da qual fazia parte, mas sim saiu devido ao período que se aproxima de eleições, dizendo que está de consciência plena no que fez e ajudou a coletividade em questão. Posto isto, o deputado da FAP continuou por dizer que ao comparar os programas eleitorais de 2017 e 2021 nada foi feito, pois nos dois programas constam praticamente a mesma coisa e no dia de hoje ainda continuam muitas coisas por executar. Apesar de o deputado Tiago parabenizar o funcionamento da ação social diz que não o pode fazer em relação aos temas da aproximação aos fregueses, na preservação das ruas e dos espaços, na rede de transportes (relembrando que na paragem junto à junta existia um papel a remeter para o horário na internet), na preservação da cultura e divulgação da identidade (não havendo promoção da marcha e outras atividades das coletividades). Para terminar, disse que apesar do executivo da junta achar que não tem apoio do executivo camarário da FAP estão em desenvolvimento alguns projetos, tais como o centro de saúde, a Casa Mortuária, a zona industrial da Ferrugenta e na ação social, foi a maior verba adquirida pela câmara, e que apesar de se andar a imputar todos os problemas à câmara ela não deixa de apoiar o executivo da junta. O deputado Fernando Migueis quis mostrar o seu apoio ao executivo da junta, dizendo

que o deputado Tiago não está a ser correto que apesar das falhas fez um grande trabalho no melhoramento da freguesia. -----

No ponto seis, **Apreciação da situação financeira de 01/01/2025 a 31/05/2025** não houve qualquer intervenção. -----

No ponto sete, **Votação da Adenda ao Auto de Transferência de Competências da Freguesia de Tavarede, o Presidente Fernando Lopes** explicou que esta transferência seria muito importante para que se possa controlar de uma forma mais eficaz a situação das herbáceas sendo **aprovada por unanimidade**, com doze votos a favor, cinco dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. -----

Passou-se, de seguida, ao **último ponto, aprovação da ata em minuta**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, com doze votos a favor, cinco dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. -----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia de Freguesia **deu por encerrada a sessão**, sendo a ata subscrita por Joana Rita Oliveira Madaleno, primeira secretária e assinada pela sua Presidente, Dina Bela de Jesus Bandeira. -----

A Primeira Secretária: Joana Rita Oliveira Madaleno  
Joana Rita Oliveira Madaleno

A Presidente da Assembleia: Dina Bela de Jesus Bandeira  
Dina Bela de Jesus Bandeira